RELATÓRIO DE GESTÃO DO AGENTE OPERADOR DO FDA

E

DO RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE DE PROJETOS

BANCO DA AMAZONIA S/A

2024

RELATÓRIO DE GESTÃO DO AGENTE OPERADOR DO FDA

SUMÁRIO

1. Identificação.....	02
2. Responsabilidades institucionais.....	02
2.1 Papel da unidade na execução das políticas públicas.....	02
2.2 Estratégias de atuação da unidade na execução das políticas públicas.....	04
2.3 Papel da unidade na operação do FDA (Art. 10)	06
3. Desempenho operacional.....	08
3.1 Demonstrações financeiras.....	10
3.1.1 Demonstração dos Direitos e Obrigações do Fundo existentes no Banco Operador.....	10
3.1.2 Demonstração do resultado.....	11
3.1.3 Demonstração da evolução dos títulos e valores mobiliários.....	12
3.1.4 Movimentação dos recursos disponíveis.....	13
3.2 Outras informações.....	21
3.2.1 Controle dos valores das prestações inadimplentes.....	21
3.2.2 Projetos do sistema FDA.....	21
3.2.3 Créditos executados com origem no inadimplemento.....	26

1. Identificação

Dados identificadores do agente operador

Nome completo do agente operador	Banco da Amazônia S.A.	
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista	
Vinculação ministerial	Ministério da Fazenda	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Lei nº 5.122 de 28/09/1966 publicado no D.O.U. de 29/09/1966. As competências e atribuições definidas na referida lei art. 1º e 2º. O Banco da Amazônia S.A. será administrado por uma Diretoria constituída por seis membros, todos brasileiros e residentes no País, sendo um Presidente e cinco Diretores, dois dos quais, pelo menos, profissionais da atividade bancária.	
CNPJ	04.902.979/0001-44	
Endereço completo da sede	Av. Presidente Vargas, 800, Centro CEP 66.017-901- Belém –Pará	
Endereço da página institucional na internet	www.bancoamazonia.com.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Administração	
Tipo de atividade	Financeira	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
Não se aplica		

2. Responsabilidades Institucionais

2.1 Papel da unidade na execução das políticas públicas

O Banco da Amazônia S.A. é a extensão do governo federal para implementação das políticas públicas na região norte, com a missão de desenvolver uma Amazônia sustentável com crédito e soluções eficazes, por meio da oferta de produtos e serviços financeiros, como: financiamentos, empréstimos, microcrédito, cartões de crédito, fundos de investimento, seguros, previdência complementar, capitalização, operações de câmbio. Ofertar de crédito com condições favoráveis, garantidos pelos fundos FGO-PRONAMPE e FGI-PEC. No segmento de crédito de fomento, operacionaliza diversas fontes de recursos de maneira compartilhada com outros agentes financeiros, destacando-se o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), recursos do BNDES, Fundo da Marinha Mercante, Orçamento Geral da União e os recursos do Fundo Constitucional do Norte (FNO).

A estrutura física de atendimento do Banco da Amazônia está distribuída em dez unidades da Federação, abrangendo as regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste. A jurisdição dos pontos

de atendimento está distribuída de forma a abranger 100% dos municípios da Amazônia Legal. Visando o melhor atendimento dos clientes distribuídos nos estados, o Banco da Amazônia disponibiliza 122 Agências e 01 Posto de Atendimento Avançado, atualmente a Instituição conta com 2.869 empregados, aproximadamente. Do total da rede de agências do Banco da Amazônia, 24% correspondem às unidades localizadas em áreas pouco populosas ou em desvantagem econômica, como nos municípios considerados de baixa renda, de acordo com a metodologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), evidenciando a atuação do Banco na redução das desigualdades existentes tanto entre a região e suas congêneres, quanto entre os estados e municípios da Amazônia brasileira.

Com 82 anos de história, o Banco da Amazônia se destaca como o principal agente do Governo Federal na execução das ações governamentais voltadas para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica, além de realizar todas as atividades bancárias tradicionais. Através da participação em diversos eventos relacionados ao contexto internacional, nacional e amazônico, o Banco interage com instituições públicas e privadas, permutando experiências e estreitando o relacionamento em prol do desenvolvimento regional. Dentre os distintos colegiados que a Empresa possui representação/relacionamento, destacam-se:

- Associação Latino-americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE);
- Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Agronegócio do Cacau e Sistemas Agroflorestais;
- Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas;
- Câmara Setorial da Castanha do Brasil;
- Câmara Setorial Temática de Financiamento do Agronegócio;
- Comissão de Desenvolvimento e Relacionamento Institucional da Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE);
- Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade (FEBRABAN);
- Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado do Pará (CIEA/PA);
- Comitê Assessor Externo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA);
- Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA);
- Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM);
- Conselho de Administração da Superintendência da Zona Fraca de Manaus (Suframa/CAS);
- Conselho Diretor da Fundação Centro de Análise Pesquisa e Inovação Tecnológica (FUCAPI);
- Conselho do Agronegócio;

- Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca;
- Conselho Nacional de Turismo;
- Federação Brasileira dos Bancos (FEBRABAN); • Fórum Permanente e Comitê Executivo das Microempresas e de Pequeno Porte;
- Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS); • Grupo de Trabalho Permanente de Arranjos Produtivos Locais (GTP-APL);
- Grupo de Líderes Empresariais (LIDE).

Além disso, na condição de agente financeiro do Governo Federal na Região Amazônica, o Banco da Amazônia atua em políticas e programas específicos voltados à sustentabilidade em seus múltiplos aspectos, tais como: Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), no Plano Amazônia Sustentável (PAS), no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), na Política Nacional de Agricultura Familiar, na Política Nacional de Arranjos Produtivos Locais, na Política Nacional de Turismo (PNT), no Plano Brasil Maior, no Programa Criança Feliz, no Plano Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), no Programa Mais Cultura, na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e nas políticas de desenvolvimento industrial e de incentivo às exportações, à pesca e aquicultura.

O Banco da Amazônia privilegia o financiamento a atividades sustentáveis, que promovam a melhoria da qualidade de vida da população, a conservação das áreas florestais e o crescimento da Região, especialmente projetos que ofereçam oportunidades de expansão a pequenos e médios produtores e empreendedores locais, contribuindo, para estabelecer um novo padrão produtivo – o empreendedorismo consciente - impulsionando a mudança da economia regional para um modelo de desenvolvimento mais sustentável para a Amazônia.

Assim, ao mesmo tempo em que fomenta o desenvolvimento regional, o Banco da Amazônia também evolui enquanto instituição de crédito, contribuindo, por exemplo, para a transformação de matérias-primas da Região em produtos de alta tecnologia, potenciais turísticos em produtos turísticos, vocações culturais regionais em negócios internacionais, resultando na geração de emprego e renda na Amazônia e melhoria da qualidade de vida das populações locais.

Seus colaboradores também trabalham pautados com a consciência de que são agentes de desenvolvimento sustentável, respeitando princípios como: a ética, excelência, ousadia, criatividade, transparência, confiança, rentabilidade e respeito ao ser humano.

Acreditamos que desenvolvimento econômico e lucro não são incompatíveis com altos padrões de responsabilidade política, social cultural e ambiental. O fortalecimento do Banco, sua rentabilização, a criação de valor para o cliente, acionistas e sociedade são contribuições essenciais na busca da indução desse novo padrão de desenvolvimento. Dessa forma, o Banco da Amazônia busca novas alternativas de negócios que utilizem tecnologias e suporte técnico para desenvolver a região favorecendo a criação de novos produtos e serviços, mas alinhado com a sustentabilidade para garantir recursos para as gerações futuras.

2.2 Estratégias de atuação da unidade na execução das políticas públicas

A fim de induzir o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, o Banco da Amazônia orienta a concessão de crédito adotando critérios de responsabilidade socioambiental. É com esse modelo estratégico e responsável de alocação de recursos que o Banco da Amazônia avança no cumprimento de sua missão, pois fortalece e fomenta atividades econômicas inovadoras e alinhadas ao desenvolvimento sustentável da região amazônica e induz os clientes a adotarem boas práticas nos empreendimentos, contribuindo, assim, para a construção de uma consciência ambiental de empresários e produtores que eleve o uso racional e sustentável dos recursos naturais.

O Banco da Amazônia procura consolidar um amplo e sólido sistema de alianças com os atores representativos da esfera pública, privada e da sociedade civil organizada visando à construção de arranjos institucionais fortes e capazes de mobilizar sinergias que possibilitem a superação dos desafios inerentes a uma região com as características e complexidades da Amazônia e, dessa forma, transformar as suas imensas potencialidades e oportunidades em negócios sustentáveis.

Entre as ações voltadas para o fortalecimento das parcerias institucionais destaca-se o planejamento participativo adotado pelo Banco da Amazônia referente à aplicação dos recursos financeiros sob sua gestão, entre eles o FNO. Anualmente, o Banco da Amazônia realiza, em todos os estados da Amazônia, encontros com seus parceiros institucionais e com os Estados, com a finalidade de discutir o planejamento da aplicação dos recursos financeiros para os exercícios subsequentes visando à eficiência alocativa do crédito.

No processo de construção da chamada economia verde, o papel do crédito bancário, especialmente dos bancos oficiais, tem sido fundamental na priorização de financiamentos de negócios sustentáveis, bem como na pactuação de instrumentos formais, a exemplo do Protocolo de Intenções pela Responsabilidade Socioambiental, como estratégia para influir positivamente na sustentabilidade do país.

Como um dos signatários do Protocolo Verde e do Protocolo de Intenções pela Responsabilidade Socioambiental, o Banco da Amazônia vem aperfeiçoando, de forma contínua, seus produtos e serviços bancários, revestindo-os de elementos que fomentam a sustentabilidade, além de realizar outras ações que, embora não relacionadas ao negócio bancário, contribuem para o desenvolvimento da Amazônia, a exemplo do apoio à ciência e tecnologia e do patrocínio de projetos culturais, esportivos, sociais, entre outros.

Os critérios de categorização dos clientes seguem os conceitos orientadores da Política Socioambiental da Instituição baseados na indução, salvaguarda e exclusão. Esse modelo de financiamento adotado pelo Banco da Amazônia tem como foco o empreendedorismo consciente e o atendimento integral das necessidades do cliente, construindo um relacionamento bancário estreito e uma parceria fortalecida para o aproveitamento do meio ambiente como oportunidade para viabilização de negócios com sustentabilidade.

A indução norteia a conduta do Banco da Amazônia frente às atividades econômicas sustentáveis que se deseja tornar a tônica na Região, visando à transição para um modelo de desenvolvimento que desestime práticas produtivas obsoletas e predatórias.

Os empreendimentos categorizados sob essa ótica recebem tratamento preferencial e diferenciado, tendo em vista suas contribuições ao processo de desenvolvimento regional e efeito demonstrador de incentivador para outros projetos.

As salvaguardas são instrumentos mobilizados pelo Banco da Amazônia para promover o redirecionamento de práticas produtivas de atividades tradicionais, induzindo à incorporação de tecnologias sustentáveis, cuja evolução deverá ser periodicamente acompanhada. Ao atuar em atividades estratégicas, espera-se expandir a influência de adoção de práticas sustentáveis para um grande leque de atividades.

Mediante a exclusão na concessão de financiamentos, o Banco não apoia atividades econômicas baseadas em práticas que contradizem os princípios e valores da Instituição, bem como aquelas que sejam objeto de restrições na legislação vigente.

2.3 Papel da unidade na operação do FDA

O Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA é o instrumento de financiamento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR e foi instituído com o propósito de assegurar recursos para a realização de investimentos na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, impulsionando o desenvolvimento dessa Região.

Estes recursos são destinados à infraestrutura e serviços públicos e em empreendimentos produtivos com grande capacidade germinativa de novos negócios e de novas atividades produtivas; e em financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores e em cursos de educação profissional, técnica e tecnológica não gratuitos, de acordo com as diretrizes e orientações gerais do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Originalmente o FDA foi criado pela Medida Provisória n. 2.157-5, de 24/08/2001 e regulamentado pelo Decreto n.º 4.254, de 31/05/2002. Em 09/11/2012, através do Decreto 7.839 nova regulamentação foi aprovada pelo Governo. Em 09/10/2019, houve a mais recente aprovação da regulamentação do FDA, através do Decreto no. 10.053, bem como a sua regulamentação através da Resolução no. 82, de 16/12/2019.

Basicamente, nesta nova regulamentação, os projetos interessados em financiar através do FDA, cuja internalização deu-se a partir de 04/04/2012, beneficiar-se-ão pelos trâmites de processos mais enxutos e mais ágeis, tanto na aprovação, quanto na contratação do crédito.

Vale lembrar que as operações que foram aprovadas antes desta data serão regidas pelo Decreto anterior.

Como agente operador, o Banco fiscalizará e atestará a regularidade física, financeira, econômica e contábil das empresas e dos projetos, durante a implantação e execução destes, pautando sempre na regularidade do projeto nas questões ambientais, financeiras e de conformidade dos projetos financiados. As fiscalizações são realizadas tempestivamente, de modo a não prejudicar as liberações previstas no cronograma físico-financeiro dos projetos em implantação.

De acordo com o Decreto n.º 10.053, de 09/10/2019, o papel do Banco da Amazônia S.A. como agente operador no âmbito do FDA é assegurar que os projetos aprovados estejam de acordo com o disposto no Art.12 do referido Decreto, quais sejam:

“Art. 12. O FDA terá como agentes operadores o Banco da Amazônia S.A. e outras instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, aos quais compete:

I - Fiscalizar e atestar as informações apresentadas pelo proponente e, por meio de proposta da SUDAM, as condicionantes constantes do parecer de análise do projeto;

II - Decidir se há interesse em atuar como agente operador;

III - Assumir o risco de crédito em cada operação, na forma que dispuser o Conselho Monetário Nacional, por proposta do Ministério do Desenvolvimento Regional;

IV – Fiscalizar e atestar a regularidade física, financeira, econômica e contábil dos beneficiários e dos projetos durante sua implementação e execução;

V - Solicitar a liberação semestral de recursos financeiros para os projetos contemplados no Mapa de Previsão de Desembolso Financeiro - MDF do FDA, de acordo com o cronograma físico-financeiro e os desembolsos previstos nos projetos aprovados, desde que estejam em situação de regularidade e haja solicitação do interessado;

VI - Analisar a necessidade e a viabilidade de eventual complementação dos recursos previstos nos projetos aprovados;

VII - Apresentar as informações solicitadas pela Sudam relativas à análise e à execução da carteira de projetos do FDA;

VIII - Analisar a viabilidade econômico-financeira dos projetos que demandem o apoio do FDA;

IX - Negociar a contratação das operações de apoio financeiro do FDA, observados os critérios e as condições estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional e os limites estabelecidos por este Regulamento e pelos atos complementares;

X - Aprovar a contratação das operações com recursos do FDA para os projetos cujo financiamento tenha sido aprovado pela Sudam, observadas as normas internas do agente operador;

XI - Creditar os valores devidos ao FDA nas datas correspondentes;

XII - Acompanhar e supervisionar a carteira de projetos financiados com recursos do FDA; e

XIII - Exercer outras atividades relativas à aplicação dos recursos e à recuperação dos créditos, incluída a renegociação de dívidas, observadas as regras específicas da política de crédito do agente operador.”

A regularidade do empreendimento é decisiva no papel do agente operador do FDA, pois assegura o correto desenvolvimento das ações no acompanhamento e fiscalização do crédito concedido. A situação de regularidade consiste em atestar que a aplicação dos recursos se encontra vinculada aos objetivos do projeto e em conformidade com as cláusulas condicionantes da sua aprovação, estipuladas pela SUDAM e pelo Banco, sob os aspectos físicos, financeiro, econômico e contábil.

Através dos recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA, o Banco da Amazônia estimula o incremento de empreendimentos de infraestrutura e dos setores de Energia, inclusive aquelas de fontes renováveis, subestações, Abastecimento de água e esgotamento sanitário.

São diretrizes prioritárias:

- a) concessão de tratamento diferenciado e favorecido aos projetos de investimentos em infraestrutura e aos projetos que se localizem nos espaços reconhecidos como prioritários pela PNDR: mesorregiões diferenciadas da PNDR; faixa de fronteira; microrregiões classificadas pela tipologia da PNDR como de baixa renda, dinâmicas ou estagnadas;
- b) promoção do desenvolvimento em bases mais sustentáveis;
- c) inclusão social, com geração de emprego e incremento de renda;
- d) ampliação e fortalecimento da infraestrutura regional;
- e) expansão, modernização e diversificação da base econômica da Amazônia;
- f) aumento e fortalecimento das vantagens competitivas da Amazônia;
- g) integração econômica inter ou intrarregional;
- h) apoio à implantação, fortalecimento e melhoria de arranjos e cadeias produtivas estratégicas;
- i) inserção da economia da Amazônia em mercados externos em bases competitivas;
- j) indução e apoio à inovação tecnológica;
- k) conservação e preservação do meio ambiente;
- l) atração e promoção de novos investimentos para a Região com alavancagem de recursos financeiros de outras fontes;
- m) valorização das potencialidades turísticas como fator de desenvolvimento local;
- n) indução e apoio às melhores práticas produtivas.
- o) apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas na Amazônia destinando recursos para instituições regionais de ensino e pesquisa, com o objetivo de convergir conhecimento científico e/ou buscar alternativas e avanços tecnológicos que contribuam para o desenvolvimento regional sustentável;
- p) apoio às populações tradicionais da Amazônia como ribeirinhos, extrativistas, quilombolas, pescadores artesanais e indígenas, entre outros povos da floresta, que historicamente sempre foram excluídas das políticas governamentais.

3. Desempenho operacional

Não houve contratação de operações com recursos do FDA em 2024. Até o findo do referente exercício, possuíamos 09 (nove) projetos financiados pelo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA. Todos contemplam setores estratégicos da economia, sendo um incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Em 2024, não foram liberados recursos do FDA para os empreendimentos financiados.

Historicamente foram 17 (dezesete) contratos de operações de projetos financiados com FDA, tendo, 06 (seis) recebido o Certificado de Conclusão de Empreendimento – CCE; 07 (sete), estão pendentes de comprovação final, 03 (três) ainda não atingiram o patamar de capacidade financeira projetados para a emissão do documento, 01 (um) não foi implantado. Em 2020, 03 (três) projetos resgataram as debêntures e quitaram antecipadamente o financiamento com recursos do FDA, são eles: **CIA Energética Manauara, Centrais Elétricas do Norte S/A** (antiga ETE - Estação Transmissora de Energia) e **GERA – Geradora de Energia do Amazonas S.A.**, em 2021, 01 (um) projeto resgatou as debêntures e quitou antecipadamente o financiamento com recursos do FDA sendo este a **Manaus Transmissora**

de Energia S.A. – TEM, em 2022, 01 (um) projeto resgatou as debentures e quitou antecipadamente o financiamento com recursos do FDA sendo este a **Brazservice Wet Leather S.A.**, em 2023 a **Alubar Metais E Cabos S.A.** liquidou a operação, e em 2024 A **Gera Maranhão Geradora de Energia Do Maranhão S.A.** e **Porto Franco Energética S.A.** liquidaram a suas operações.

O projeto **Usina Elétrica do Nhandu S.A.** não implantado, encontra-se suspenso, face questões ambientais e judiciais, que ainda não tem previsão para serem sanadas e encontra-se em litígio com o Banco.

Os projetos **Eletrogóes S.A.** e **Novonor S.A.** (antiga Odebrecht, acionista da MESA, controladora da Santo Antonio Energia S/A) encontram-se em Recuperação Judicial. O PRJ da NOVONOR S.A teve aprovação em AGC, com seus efeitos já implantado no sistema de crédito do Banco da Amazônia, restando na adimplência financeira do contrato e em fase de cumprimento do Plano. O PRJ da ELETROGÓES S/A, teve aprovação em AGC, com seus efeitos já implantado no sistema de crédito do Banco da Amazônia.

Quadro Resumo das Operações em 2024	
Empresa	Resultados Gerais
AGPAR (ANDRADE GUTIERREZ)	Projeto Concluído, aguardando comprovação final para viabilidade de emissão do CCE, Operando Regularmente. Acionista AGPAR em inadimplência financeira e não financeira, após os procedimentos regulares de cobrança, está autorizado a cobrança judicial da dívida.
NOVONOR ENERGIA DO BRASIL S.A	Projeto Concluído, aguardando comprovação final para viabilidade de emissão do CCE, Operando Regularmente. Acionista NOVONOR (antiga ODEBRECHT em Recuperação Judicial (PRJ aprovado e implantado – inadimplente, foi aprovado prorrogação de parcela vencida, em fase de finalização de aditivo ao PRJ para assinatura e implantação no sistema do Banco.
LINHAS DE MACAPA TRANSMISSORA DE ENERGIA	Projeto concluído, emitido CCE. Transferido para o Fundo de Investimento GEMINI. Operando Regularmente.
LINHAS DE XINGU TRANSMISSORA DE ENERGIA	Projeto concluído, emitido CCE. Transferido para o Fundo de Investimento GEMINI, Operando Regularmente.
MORRO DA MESA S/A	Projeto Concluído, realizado comprovação final, pendente de acompanhamento com a finalidade de emissão CCE. Operando Regularmente.
GERAOESTE- USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	Projeto concluído, emitido o CCE. Operando Regularmente.
ELETROGÓES S/A	Projeto concluído, não alcançou a condição para emissão do CCE. EMPRESA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL com processo em andamento em Salvo/BA. Coobrigados executados.
USINA ELÉTRICA DO NHANDU S/A	Projeto paralisado, em virtude de embargo e não renovação de licença ambiental. Em litígio com o Banco e SUDAM.
PORTO FRANCO ENERGÉTICA S/A	Projeto concluído, emitido o CCE. Operando Regularmente. Operação liquidada em 11/03/2024.

GERA MARANHAO GERADORA DE ENERGIA DO MARANHAO	Projeto concluído, realizado comprovação final, pendente de acompanhamento com a finalidade de emissão CCE. Operando Regularmente. Operação liquidada em 28/10/2024.
---	--

3.1 Demonstrações Financeiras

3.1.1 Demonstração dos Direitos e Obrigações do Fundo existentes no Banco Operador - Posição 31.12.2024.

		DEZEMBRO
ATIVO		Valores em R\$
Ativo Circulante		
1	Atualização Monetária (Dec.4.254/02, art. 12)	
	Títulos de Renda Fixa – Debêntures	
	(-) Provisão Títulos de Renda Fixa - Debêntures	
	Títulos de Renda Variável – Ações	
	(-) Provisão Títulos de Renda Variável – Ações	
	Outros créditos	
Ativo Realizável a Longo Prazo		2.266.673.493,92
2	Títulos de Renda Fixa – Debêntures	2.266.673.493,92
	(-) Provisão Títulos de Renda Fixa - Debêntures	
	Títulos de Renda Variável – Ações	
	(-) Provisão Títulos de Renda Variável – Ações	
	Outros Créditos	
	(-) Valor referente a ajuste por conciliação	
TOTAL		2.266.673.493,92
PASSIVO		
Passivo Circulante		-
	Outras obrigações	-
Passivo Exigível a Longo Prazo		1.103.367,74
3	Outras obrigações (Art. 3, Alínea II, Dec.4254/02, alterado pelo Dec.5593/05)	1.103.367,74
4	Patrimônio Líquido	2.265.570.126,18
TOTAL		2.266.673.493,92

Notas: Este quadro foi ajustado para excluir o cálculo do item disponibilidades, uma vez que o banco não mantém caixa que justifique essa rubrica do fundo.

1. Títulos de Renda Fixa - Debêntures (Ativo Realizável a Longo Prazo): Este item é composto pela soma do saldo em 12/2024, mais o valor total liberado em cada mês de 2024, menos o valor total amortizado em cada mês de 2024, mais a soma do valor total de correção e juros de cada mês de 2024

2. Outras obrigações (Art. 3, Alínea II, Dec. 4.254/02, alterado pelo De. 5.593/05): Este item é composto pela soma dos valores auferidos como remuneração especial do Banco Operador, devido a

celebração de contratos FDA com valores inferiores a 50 milhões de reais, estando os valores acumulados desde 01/2008. As empresas Brazservice Wet Leather S/A, Alubar Metais S/A e Eletrogóes S/A (Contrato 10/0081-1) estão enquadradas neste item, acumulado mensalmente;

3. Patrimônio Líquido: Este item é composto pelo resultado da diferença entre o valor total do Ativo menos o valor do Passivo (Circulante e Exigível a Longo Prazo).

3.1.2 Demonstração do resultado – Posição 31.12.2024

	DISCRIMINAÇÃO	DEZEMBRO
		Valores em R\$
	Receitas Operacionais	172.689.723,70
1	Atualização Monetária (Dec.4.254/02, art. 12)	245.028,61
2	Rendas de Títulos de Renda Fixa	172.444.695,09
	Custos básicos (TJLP)	144.213.732,00
	Juros	28.230.963,09
	Reversão de provisões títulos de renda fixa	
	Outros	
3	Rendas de Títulos de Renda Variável	
	Ágio na venda	
	Dividendos/juros sobre capital próprio	
	Valorização da carteira de ações	
	Reversão de provisões títulos de renda variável	
4	Outras receitas	
	Despesas Operacionais	4.907.759,10
5	Remuneração da Superintendência	-
6	Remuneração do Agente Operador	1.135.691,66
	Remuneração obtida no ato	-
	Remuneração adicional para os projetos inferiores a 50 milhões	1.135.691,66
7	Custeio para pesquisa, desenvolvimento e tecnologia	3.772.067,44
	Despesa com alienação de títulos	
	Despesas de provisão	
	Títulos de renda fixa	
	Títulos de renda variável	
8	Despesas de Títulos de Renda Variável	-
	Desvalorização da carteira de ações	
	Outras Despesas	
	RESULTADO DO PERÍODO	167.781.964,60

Notas: Este quadro foi ajustado para trocar a nomenclatura "remuneração das disponibilidades", uma vez que o banco não mantém caixa que justifique essa rubrica do fundo, sendo substituída por "atualização monetária (dec.4.254/02, art. 12)".

1. Remuneração sobre Disponibilidades: Este item é composto pela soma das atualizações monetárias das amortizações internalizadas no Banco. No caso de saldo zerado, significa que não houve atualizações monetárias, uma vez que as amortizações realizadas no período foram integralmente repassadas para o Tesouro Nacional dentro do prazo exigido pelo Dec. 4.254/02;
2. Custos Básicos (TJLP): Este item é composto pela soma do valor mensal auferido, correspondente à variação acumulada da TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, sobre o saldo devedor de cada contrato conforme a cláusula REMUNERAÇÃO incluída na Escritura Pública de Emissão de Debêntures, acumulado mensalmente;
3. Juros: Este item é composto pela soma do valor mensal auferido, correspondente à capitalização mensal dos juros incidentes sobre os saldos dos valores nominais das debêntures acrescidos do custo básico, de cada contrato conforme a cláusula incluída na Escritura Pública de Emissão de Debêntures, acumulados mensalmente;
4. Remuneração da superintendência: Este item corresponde a soma dos valores a partir do cálculo de 2% sobre cada liberação realizada, a título de Taxa de Administração do órgão Gestor do Fundo, acumulados mensalmente;
5. Remuneração obtida no ato: Este item corresponde a soma dos valores obtidos, a partir do cálculo de 2% sobre cada liberação realizada, a título de Taxa de Administração do Banco Operador do Fundo, acumulados mensalmente;
6. Remuneração adicional para os projetos inferiores a 50 milhões: Este item é composto pela soma dos valores auferidos como remuneração especial do Banco Operador, devido a celebração de contratos FDA com valores inferiores a 50 milhões de reais, estando os valores acumulados desde 01/2008. As empresas Brazservice Wet Leather S/A, Alubar Metais S/A e Eletrogóes S/A (Contrato 10/0081-1) estão enquadradas neste item, acumulado mensalmente;
7. Custeio para Pesquisa, Desenvolvimento e Tecnologia: Este item corresponde a soma dos valores obtidos, a partir do cálculo de 1,5% sobre cada liberação realizada, a título de financiamento de ciência e tecnologia do órgão Gestor do Fundo, acumulados mensalmente.

3.1.3 Demonstração da evolução dos títulos e valores mobiliários 2024:

Demonstração da Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários – 2024		
Discriminação	Quantidade	Valor
SALDO ANTERIOR (31.12.2023)	2.137.319.289	2.137.319.289,36
DEBÊNTURES		
(+) Subscrição/Integralização	-	-
(+) Custos básicos/encargos financeiros		282.938.681,76
(-) Conversão de debêntures em ações	-	-

(-) Recebimento de encargos financeiros		(62.548.476,15)
(-) Amortização de debêntures		(91.036.001,05)
(-) Venda de debêntures		
SALDO ATUAL	2.137.319.289	2.266.673.493,92
(-) PROVISIONAMENTO		
VALOR APÓS PROVISÃO	2.137.319.289	2.266.673.493,92
SALDO ANTERIOR (31.12.2023)	252.492.383	252.492.383,37
AÇÕES		
(+) Conversão de debêntures		
(+) Valorização da carteira de ações		
(-) Desvalorização da carteira de ações		
(-) Venda de ações		
SALDO ATUAL	252.492.383	252.492.383,37
(-) PROVISIONAMENTO		
VALOR APÓS PROVISÃO	252.492.383	252.492.383,37

3.1.4 Movimentação dos recursos disponíveis – 2024

Fluxo dos Recursos Reembolsados – 2024		
PREENCHIMENTO DOS VALORES:		
Saldo dia 31/12/2023		0,00
Data	Histórico	Valor
02/01/2024	Amortização GERAOSTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
03/01/2024	Amortização PORTO FRANCO ENERGÉTICA S/A	1.763.808,18
10/01/2024	Retenção PD&T GERAOSTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
10/01/2024	Repasse GERAOSTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
10/01/2024	Amortização GERAOSTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
10/01/2024	Repasse GERAOSTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
10/01/2024	Retenção PD&T GERAOSTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
11/01/2024	Repasse PORTO FRANCO ENERGÉTICA S/A	(1.737.267,07)
11/01/2024	Retenção PD&T PORTO FRANCO ENERGÉTICA S/A	(26.541,11)
22/01/2024	Amortização GERAOSTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
30/01/2024	Retenção PD&T GERAOSTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
30/01/2024	Repasse GERAOSTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
30/01/2024	Amortização GERAOSTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
01/02/2024	Amortização PORTO FRANCO ENERGÉTICA S/A	1.769.452,12
07/02/2024	Repasse GERAOSTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
07/02/2024	Retenção PD&T GERAOSTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
08/02/2024	Repasse PORTO FRANCO ENERGÉTICA S/A	(1.742.910,34)
08/02/2024	Retenção PD&T PORTO FRANCO ENERGÉTICA S/A	(26.541,78)
14/02/2024	Amortização GERAOSTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00

16/02/2024	Amortização MORO DA MESA CONCESSIONÁRIA S/A	4.511.036,18
20/02/2024	Amortização GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
22/02/2024	Repasso GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
22/02/2024	Retenção PD&T GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
23/02/2024	Repasso MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S/A	(4.443.370,64)
23/02/2024	Retenção PD&T MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S/A	(67.665,54)
28/02/2024	Repasso GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
28/02/2024	Retenção PD&T GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
29/02/2024	Amortização GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
01/03/2024	Amortização PORTO FRANCO ENERGÉTICA S/A	1.523.602,74
08/03/2024	Repasso GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
08/03/2024	Retenção PD&T GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
08/03/2024	Repasso PORTO FRANCO ENERGÉTICA S/A	(1.500.748,70)
08/03/2024	Retenção PD&T PORTO FRANCO ENERGÉTICA S/A	(22.854,04)
11/03/2024	Amortização GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	325.212,28
11/03/2024	Amortização PORTO FRANCO ENERGÉTICA S/A	8.055.510,62
19/03/2024	Repasso GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(320.334,10)
19/03/2024	Retenção PD&T GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.878,18)
19/03/2024	Repasso PORTO FRANCO ENERGÉTICA S/A	(7.934.635,11)
19/03/2024	Retenção PD&T PORTO FRANCO ENERGÉTICA S/A	(120.875,51)
20/03/2024	Amortização GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	300.423,34
27/03/2024	Retenção PD&T GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
27/03/2024	Repasso GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(295.473,34)
10/04/2024	Amortização GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
15/04/2024	Amortização LINHAS DE MACAPÁ TRANSMISSOR DE ENERGIA	36.788.461,01
15/04/2024	Amortização LINHAS DE XINGU TRANSMISSORA DE ENERGIA	39.101.794,48
15/04/2024	Amortização ANDRADE GUTIERREZ PART. S/A	19.871.294,78
18/04/2024	Retenção PD&T GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
18/04/2024	Repasso GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
22/04/2024	Amortização GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
23/04/2024	Repasso LINHAS DE MACAPÁ TRANSMISSOR DE ENERGIA	(36.231.189,05)
23/04/2024	Retenção PD&T LINHAS DE MACAPÁ TRANSMISSOR DE ENERGIA	(557.271,96)
23/04/2024	Repasso LINHAS DE XINGU TRANSMISSORA DE ENERGIA	(38.509.480,12)
23/04/2024	Retenção PD&T LINHAS DE XINGU TRANSMISSORA DE ENERGIA	(592.314,36)
23/04/2024	Repasso ANDRADE GUTIERREZ PART. S/A	(19.570.000,02)
23/04/2024	Retenção PD&T ANDRADE GUTIERREZ PART. S/A	(301.294,76)
29/04/2024	Repasso GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
29/04/2024	Retenção PD&T GERAESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)

02/05/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
09/05/2024	Repasse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
09/05/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
10/05/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
17/05/2024	Repasse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
17/05/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
20/05/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
27/05/2024	Repasse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
27/05/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
31/05/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
07/06/2024	Repasse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
07/06/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
10/06/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
14/06/2024	Amortização GERA MARANHÃO GERADORA DE ENERGIA	24.893.196,86
17/06/2024	Repasse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
17/06/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
20/06/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
21/06/2024	Repasse GERA MARANHÃO GERADORA DE ENERGIA	(24.519.237,61)
21/06/2024	Retenção PD&T GERA MARANHÃO GERADORA DE ENERGIA	(373.959,25)
27/06/2024	Repasse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
27/06/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
01/07/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
08/07/2024	Repasse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
08/07/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
10/07/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
17/07/2024	Repasse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
17/07/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
22/07/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
29/07/2024	Repasse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
29/07/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
30/07/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
06/08/2024	Repasse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
06/08/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
12/08/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
19/08/2024	Repasse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
19/08/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
20/08/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
20/08/2025	Amortização MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S/A	4.292.742,59

26/08/2024	Repassse MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S/A	(4.228.351,45)
26/08/2024	Retenção PD&T MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S/A	(64.391,14)
28/08/2024	Repassse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
28/08/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
28/08/2024	Atualização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(127,65)
28/08/2024	Atualização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	127,65
30/08/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
06/09/2024	Repassse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
06/09/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
10/09/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
16/09/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	1.067.678,17
17/09/2024	Repassse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
17/09/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
17/09/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	13.054,69
20/09/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	329.480,61
23/09/2024	Repassse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(1.064.521,87)
23/09/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(16.210,99)
27/09/2024	Repassse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(324.530,61)
27/09/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
30/09/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
07/10/2024	Repassse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
07/10/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
10/10/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
15/10/2024	Amortização LINHAS DE MACAPÁ TRANSMISSOR DE ENERGIA	37.905.246,18
15/10/2024	Amortização LINHAS DE XINGU TRANSMISSORA DE ENERGIA	40.288.805,37
16/10/2024	Repassse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
16/10/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
21/10/2024	Repassse LINHAS DE XINGU TRANSMISSORA DE ENERGIA	(39.678.891,03)
21/10/2024	Retenção PD&T LINHAS DE XINGU TRANSMISSORA DE ENERGI	(609.914,34)
21/10/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
21/10/2024	Repassse LINHAS DE MACAPÁ TRANSMISSORA DE ENERGIA	(37.331.415,48)
21/10/2024	Retenção PD&T LINHAS DE MACAPÁ TRANSMISSORA DE ENER	(573.830,70)
28/10/2024	Amortização GERA MARANHÃO GERADORA DE ENERGIA	25.400.071,92
29/10/2024	Repassse GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
29/10/2024	Retenção PD&T GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
30/10/2024	Amortização GERA OESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
01/11/2024	Repassse GERA MARANHÃO GERADORA DE ENERGIA	(25.018.855,73)
01/11/2024	Retenção PD&T GERA MARANHÃO GERADORA DE ENERGIA	(381.216,19)

05/11/2024	Repasse GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
05/11/2024	Retenção PD&T GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
11/11/2024	Amortização GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
18/11/2024	Repasse GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
18/11/2024	Retenção PD&T GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
21/11/2024	Amortização GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
27/11/2024	Repasse GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
27/11/2024	Retenção PD&T GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
02/12/2024	Amortização GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
06/12/2024	Repasse GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
06/12/2024	Retenção PD&T GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
10/12/2024	Amortização GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
16/12/2024	Repasse GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
16/12/2024	Retenção PD&T GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
20/12/2024	Amortização GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
26/12/2024	Repasse GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(325.050,00)
26/12/2024	Retenção PD&T GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	(4.950,00)
30/12/2024	Amortização GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S/A	330.000,00
Saldo em 31/12/2024		330.000,00
Este quadro é composto dos valores referentes às parcelas de amortizações, as atualizações monetárias, Retenção PD&T, remunerações especiais, quando necessárias e aos repasses para o Tesouro Nacional.		

3.2 Outras informações

3.2.1 Controle dos valores das prestações inadimplentes: (base: 06/01/2025)

Empresa	Valor Contratado R\$	Saldo a Vencer R\$	Saldo Vencido R\$	Data Atraso Desde
Usina Elétrica do Nhandu S/A	60.061.800,00	30.223.053,32	169.990.482,87	15/09/2014
Eletrogóes S/A	153.579.577,00	143.485.341,11	324.148.395,24	15/08/2014
Eletrogóes S/A	18.411.589,54	21.185.277,54	26.796.725,38	15/08/2014
Andrade Gutierrez Participações S.A.	263.424.210,00	261.491.229,91	20.850.744,30	15/10/2024
Novonor Energia do Brasil S.A.	373.892.430,00	675.748.754,20	81.452.724,81	15/09/2024

3.2.2 Projetos do sistema FDA ativos:

a) POSIÇÃO RESUMIDA SEGUNDO ESTADOS:

Estado	Qtde Projetos	Investimento R\$	FDA Previsto R\$	Liberado R\$
MT	3	443.394.255,32	262.944.600,00	258.897.800,00
RO	4	13.788.204.779,99	809.307.806,00	809.307.806,00
PA	2	1.004.079.649,00	602.447.754,41	602.447.754,41
AP	1	949.280.043,00	569.568.025,79	569.568.025,79
Total Geral	09	16.184.958.727,31	2.244.268.186,20	2.240.221.386,20

b) POSIÇÃO SEGUNDO OS SETORES ECONÔMICOS

Setor Ramo	Qtde Projetos	Investimento R\$	FDA Previsto R\$	Liberado R\$
Hidrelétrica	6	14.024.098.555,31	947.752.406,00	943.705.606,00
Trans. Energ	2	1.953.359.692,00	1.172.015.780,20	1.172.015.780,20
Transporte	1	207.500.480,00	124.500.000,00	124.500.000,00
Total Geral	09	16.184.958.727,31	2.244.268.186,20	2.240.221.386,20

c) POSIÇÃO DETALHADA SEGUNDO ESTADOS

c.1) Estado do Tocantins-TO

EMPRESA	PORTO FRANCO ENERGÉTICA S. A
CNPJ	06.091.966/0001-68
Logradouro	Rua Jaime Pontes, 178, sala 01 – Dianópolis – TO
Classificação da Atividade no IBGE	4011-8 – Produção e Distribuição de Eletricidade
Data de aprovação	09/10/2006
Resolução	CONDEL ADA 50/2006
Natureza do projeto	INFRAESTRUTURA
Investimento	R\$ 153.051.434,25
FDA previsto	R\$ 76.486.713,00
Liberado	R\$ 76.486.713,00
Empregos (previsto)	10
Cronograma de desembolso	
1ª LIBERAÇÃO	R\$ 18.984.961,00
2ª LIBERAÇÃO	R\$ 6.835.039,00
3ª LIBERAÇÃO	R\$ 24.135.000,00
4ª LIBERAÇÃO	R\$ 11.987.481,00
5ª LIBERAÇÃO	R\$ 12.273.639,00
6ª LIBERAÇÃO	R\$ 2.270.593,00
TOTAL	R\$ 76.486.713,00

Saldo Devedor atual	R\$ 0,00 (base: 31.12.2024), liquidado em 11/03/2024
----------------------------	--

c.2) Estado do Mato Grosso-MT

EMPRESA	USINA ELÉTRICA DO NHANDU S A.
CNPJ	00.347.122/0001-59
Logradouro	Sede: Av. Miguel Sutil, 6300, sala 2, Cuiabá – MT
Classificação da Atividade no IBGE	4011-8 – Produção e Distribuição de Eletricidade
Data de aprovação	18/10/2006
Resolução	CONDEL ADA 51/2006
Natureza do projeto	INFRAESTRUTURA
Investimento	R\$ 100.203.588,32
FDA previsto	R\$ 60.061.800,00
Liberado	R\$ 56.015.000,00
Empregos (previsto)	50
Cronograma de desembolso	
1ª LIBERAÇÃO	R\$ 25.150.000,00
2ª LIBERAÇÃO	R\$ 21.150.000,00
3ª LIBERAÇÃO	R\$ 9.365.000,00
4ª LIBERAÇÃO	R\$ 3.288.000,00
5ª LIBERAÇÃO	R\$ 758.800,00
TOTAL	R\$ 60.061.800,00
Saldo Devedor atual	R\$ 200.213.536,19 (base: 31.12.2024)

EMPRESA	MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S A.
CNPJ	13.858.125/0001-07
Logradouro	Sede: Av. São Paulo, 770, Bairro: Distrito Industrial, Primavera do Leste - MT.
Classificação da Atividade no IBGE	6024-0/01– Transporte rodoviário de passageiros, regular, municipal não urbano
Data de aprovação	27/06/2013
Resolução	CONDEL SUDAM 14/2013
Natureza do projeto	INFRAESTRUTURA TRANSPORTE
Investimento	R\$ 207.500.480,00
FDA previsto	R\$ 124.500.300,00
Liberado	R\$ 124.500.300,00
Empregos (previsto)	160
Cronograma de desembolso	
1ª LIBERAÇÃO	R\$ 43.734.945,35
2ª LIBERAÇÃO	R\$ 25.347.462,76
3ª LIBERAÇÃO	R\$ 25.347.462,76
4ª LIBERAÇÃO	R\$ 30.070.129,13
TOTAL	R\$ 124.500.300,00
Saldo Devedor atual	R\$ 62.527.309,41 (base:31/12/2024)

EMPRESA	GERAOESTE USINAS ELÉTRICAS DO OESTE S. A.
CNPJ	04.797.407/0001-42
Logradouro	Trav. H nº 14 - Residencial Dom Bosco – Cuiabá-MT
Classificação da Atividade no IBGE	4011-8 – Produção e Distribuição de Eletricidade
Data de aprovação	10/07/2006
Resolução	CONDEL ADA 38/2006
Natureza do projeto	INFRAESTRUTURA
Investimento	R\$ 135.690.187,00
FDA previsto	R\$ 78.382.800,00
Liberado	R\$ 78.382.800,00
Empregos (previsto)	50
Cronograma de desembolso	
1ª LIBERAÇÃO	R\$ 30.500.000,00
2ª LIBERAÇÃO	R\$ 21.080.000,00
3ª LIBERAÇÃO	R\$ 11.400.000,00
4ª LIBERAÇÃO	R\$ 9.930.000,00
5ª LIBERAÇÃO	R\$ 5.472.800,00
TOTAL	R\$ 78.382.800,00
Saldo Devedor atual	R\$ 28.287.469,24 (base: 31/12/2024)

c.3) Estado de Rondônia-RO

EMPRESA	ELETROGOES S. A.
CNPJ	32.923.187/0001-91
Logradouro	Av. Carlos Dorneje, 96, Seringal – Pimenta Bueno – RO
Classifi. da Ativ. no IBGE	4011-8 – Produção e Distribuição de Eletricidade
Data de aprovação	28/11/2006
Resolução	CONDEL ADA 55/2006
Natureza do projeto	INFRAESTRUTURA
Investimento	R\$ 287.129.337,99
FDA previsto	R\$171.991.166,25 e R\$ 18.411.589,54
Liberado	R\$171.991.166,25 e R\$ 18.411.589,54
Empregos (previsto)	29
Cronograma de desembolso	
1ª LIBERAÇÃO	R\$ 28.429.038,71 e R\$ 11.029.346,08
2ª LIBERAÇÃO	R\$ 28.256.979,00 e R\$ 7.382.242,92
3ª LIBERAÇÃO	R\$ 34.510.587,00
4ª LIBERAÇÃO	R\$ 21.135.820,00
5ª LIBERAÇÃO	R\$ 16.350.879,00
6ª LIBERAÇÃO	R\$24.896.273,00
TOTAL	R\$153.579.577,00 e R\$ 18.411.589,54
Saldo Devedor atual	R\$ 467.633.736,35 e R\$ 47.982.002,92 (base: 31/12/2024)

EMPRESA	AGPAR (ANDRADE GUTIERREZ)
CNPJ	004.031.960/0001-70
Logradouro	Do contorno, nº8123, Cidade jardim, Belo Horizonte, MG.
Classifi. da Ativ. no IBGE	4011-8 – Produção e Distribuição de Eletricidade
Data de aprovação	23/12/2010
Resolução	41/2010
Natureza do projeto	Infraestrutura-Hidrelétrica
Investimento	R\$ 13.501.075.442,00
FDA previsto	R\$ 263.424.210,00
Liberado	R\$ 263.424.210,00
Empregos (previsto)	155
Cronograma de desembolso	
1ª LIBERAÇÃO	R\$ 97.796.208,00
2ª LIBERAÇÃO	R\$ 60.524.211,56
3ª LIBERAÇÃO	R\$ 60.524.211,57
4ª LIBERAÇÃO	R\$ 44.579.578,87
TOTAL	R\$ 263.424.210,00
Saldo Devedor atual	R\$ 282.341.974,21, (base: 31/12/2024)

EMPRESA	NOVONOR ENERGIA DO BRASIL S.A
CNPJ	13.439.547/0001-30
Logradouro	Rua nações Unidas, nº14401,Ed Aroeira, Vila Gertrudes, São Paulo SP
Classifi. da Ativ. no IBGE	4011-8 – Produção e Distribuição de Eletricidade
Data de aprovação	23/12/2010
Resolução	Nº 41/2010
Natureza do projeto	Infraestrutura-Hidrelétrica
Investimento	R\$ -
FDA previsto	R\$ 373.892.430,00
Liberado	R\$ 373.892.430,00
Empregos (previsto)	155
Cronograma de desembolso	
1ª LIBERAÇÃO	R\$ 311.430.705,41
2ª LIBERAÇÃO	R\$ 62.461.724,59
TOTAL	R\$ 373.892.430,00
Saldo Devedor atual	R\$ 757.201.479,01, (base: 31/12/2024)

c.5) Estado do Pará

EMPRESA	LINHAS DE XINGU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ	10.240.186/0001-00

Logradouro	Rua Marechal Câmara, 160 Sala 1816-Centro Rio de Janeiro –RJ
Classifi. da Ativ. no IBGE	3512-3 – Transmissão de Energia Elétrica
Data de aprovação	24/09/2010
Resolução	22/2010
Natureza do projeto	INFRAESTRUTURA
Investimento	R\$ 1.004.079.649,00
FDA previsto	R\$ 602.447.754,41
Liberado	R\$ 602.447.754,41
Empregos (previsto)	37
Cronograma de desembolso	
1ª LIBERAÇÃO	R\$ 221.308.635,82
2ª LIBERAÇÃO	R\$ 50.264.782,01
3ª LIBERAÇÃO	R\$ 71.326.685,58
4ª LIBERAÇÃO	R\$109.547.651,00
5ª LIBERAÇÃO	R\$150.000.000,00
TOTAL	R\$602.447.754,41
Saldo Devedor atual	R\$ 466.110.745,63 (base: 31/12/2024)

c.6) Estado do Maranhão – MA:

EMPRESA	GERA MARANHÃO GERADORA DE ENERGIA DO MARANHÃO SA
CNPJ	09.110.880/0001-23
Logradouro	Rua Do Comercio Sn V-Ac A Subestacao Miranda II Da Eletronorte- Miranda do Norte –MA
Classifi. da Ativ. no IBGE	4011-8 – Produção e Distribuição de Eletricidade
Data de aprovação	11/08/2009
Resolução	10/2009
Natureza do projeto	INFRAESTRUTURA
Investimento	R\$ 556.530.163,91 (*)
FDA previsto	R\$ 334.005.163,91 (*)
Liberado	R\$ 334.005.163,91 (*)
Empregos (previsto)	77
Cronograma de desembolso	
1ª LIBERAÇÃO	R\$ 171.031.408,00
2ª LIBERAÇÃO	R\$ 56.301.380,00
3ª LIBERAÇÃO	R\$ 53.502.817,00
4ª LIBERAÇÃO	R\$ 53.221.395,00 – 51.836,09 = R\$53.169.558,91
TOTAL	R\$ 334.005.163,91 (*)
Saldo Devedor atual	R\$ 0,00 operação liquidada em 28/10/2024
(*) A empresa renunciou ao saldo do FDA disponível na conta vinculada, devolvendo ao Fundo o valor de R\$ 51.836,09. Reduzindo, desta forma o valor Total do investimento de R\$	

556.582.000,00 para R\$ 556.530.163,91 bem como o FDA previsto de R\$ 334.057.000,00 para R\$ 334.005.163,91.

c.7) Estado do Amapá – AP:

EMPRESA	LINHAS DE MACAPA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ	10.234.027/0001-00
Logradouro	Rua Marechal Câmara,160 Sala 1815-Centro Rio de Janeiro –RJ
Classifi. da Ativ. no IBGE	3512-3 – Transmissão de Energia Elétrica
Data de aprovação	24/09/2010
Resolução	21/2010
Natureza do projeto	INFRAESTRUTURA
Investimento	R\$ 949.280.043,00
FDA previsto	R\$ 569.568.025,79
Liberado	R\$ 569.568.025,79
Empregos (previsto)	37
Cronograma Desembolso	
1ª LIBERAÇÃO	R\$ 209.225.634,37
2ª LIBERAÇÃO	R\$ 82.526.175,12
3ª LIBERAÇÃO	R\$ 127.816.216,30
4ª LIBERAÇÃO	R\$ 150.000.000,00
TOTAL	R\$569.568.025,79
Saldo Devedor atual	R\$ 438.534.783,94 (base: 31/12/2024)

3.2.3 Créditos executados com origem no inadimplemento

Não houve créditos executados em 2024.

DIRETORIA EXECUTIVA

LUIZ CLÁUDIO MOREIRA LESSA

Presidente

JOSÉ MARIA LIMA QUINTO FILHO

Diretor de Infraestrutura do Negócio

FÁBIO YASSUDA MAEDA

Diretor de Controle e Risco

MARIVALDO GONÇALVES DE MELO

Diretor Comercial e de Distribuição

ROBERTO BATISTA SCHWARTZ MARTINS DE PAULA

Diretor de Crédito

ANA PAULA BULHÕES MOITINHO LEAL

Diretoria de Gestão de Recursos e Portfólio de Produtos e Serviços

X

Jairo Barroso da Silva
Gerente Executivo - GECRE

X

Marcelo dos Santos Sousa
Gerente Executivo - GECON

RELATÓRIO DE GESTÃO PARA RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE DE PROJETOS NO ÂMBITO DO FDA

1. Identificação.....	02
2. Responsabilidades institucionais	
2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas.....	02
2.2. Papel da unidade na análise de projetos relativos ao FDA (art. 12º)	03
3. Desempenho operacional.....	05
3.1. Projetos analisados.....	08
3.2. Indicadores relevantes.....	11
3.3. Outras Informações Relevantes.....	11
4. Conteúdos específicos.....	12
Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais relativos às análises de projetos no âmbito do FDA	
Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades relativas às análises de projetos no âmbito do FDA	
Anexo D - Recomendações de órgãos de controle relativas às análises de projetos no âmbito do FDA	

1. Identificação

Dados identificadores do responsável pela análise de projetos

Nome completo do agente operador	Banco da Amazônia S/A	
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista	
Vinculação ministerial	Ministério da Fazenda	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Lei nº 5.122 de 28/09/1966 publicado no D.O.U. em 29/09/1966. As competências e atribuições definidas na referida lei art. 1º e 2º. O Banco da Amazônia S.A será administrado por uma Diretoria constituída por seis membros, todos brasileiros e residentes no País, sendo um Presidente e cinco Diretores, dois dos quais, pelo menos, profissionais da atividade bancária.	
CNPJ	04.902.979/0001-44	
Endereço completo da sede	Av. Presidente Vargas, 800, Centro CEP 66.017-000- Belém –Pará	
Endereço da página institucional na internet	www.bancoamazonia.com.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Administração	
Tipo de atividade	Financeira	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
Não se aplica		

2. Responsabilidades institucionais

2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas

O Banco da Amazônia é focado em um modelo de desenvolvimento sustentável cuja missão é “desenvolver uma Amazônia sustentável com crédito e solução eficaz”.

O Banco da Amazônia é o braço do Governo Federal para implementação das políticas públicas na Amazônia, direcionando os recursos em prol do desenvolvimento sustentável da região de forma inovadora, com colaboradores engajados, gestão eficiente para geração de resultados sólidos.

O modelo adotado de desenvolvimento sustentável é focado na redução das desigualdades sociais e espaciais valorizando as potencialidades locais, a melhoria de qualidade de vida da população e inclusão social intra e inter-regionais e na valorização do cliente. Esse processo é fundamental para o reconhecimento de que o desenvolvimento integrado de uma região com as características e complexidades da Amazônia, perpassa, necessariamente, pela incorporação de mecanismos da gestão compartilhada, baseados na integração, cooperação e corresponsabilidade entre os atores partícipes do processo de desenvolvimento.

O Banco da Amazônia, como agente das políticas, planos e programas do Governo Federal para a Amazônia, adota o Diálogo à construção de consensos, gestão compartilhada, decisões técnicas e 3 colegiadas para alcançar o desenvolvimento, sustentabilidade e bem-estar almejado. Atuando como agente de mudança, de forma íntegra, ética e transparente, responsável, eficiente, proativa, inovadora, sustentável, comprometida com ética e respeitando a diversidade, desenvolvimento de competências, meritocracia e aos valores institucionais garantindo assim que as ações da empresa tenham efetividade e comprometimento com a valorização do cliente, resultado e a gestão dos riscos.

Sendo a principal instituição financeira federal de fomento, o Banco da Amazônia, tem a missão de promover o desenvolvimento em sua região, possuindo papel relevante tanto no apoio à pesquisa quanto no crédito de fomento, respondendo por mais de 66, 83% do crédito de longo prazo da Região Norte (base: outubro de 2022). O Banco se articula com diversos órgãos vinculados ao Governo Federal, Estadual e Municipal, através de parcerias com diversas entidades, universidades, SEBRAE,

organizações não governamentais ligadas ao fomento sustentável e aquelas representativas dos diversos segmentos do empresariado e dos pequenos produtores rurais.

O Banco da Amazônia possui exclusividade no Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e ainda atende com outras fontes como: Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), BNDES, Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), Fundo da Marinha Mercante, Orçamento Geral da União e recursos próprios, além de possuir diversos pontos de atendimento que cobrem toda a Amazônia Legal, cerca de 30,54% (base: outubro de 2022). do território nacional, e nas cidades de São Paulo e Brasília.

Alinhado com a sustentabilidade, o Banco da Amazônia busca novas alternativas de negócios que utilizem tecnologias e suporte técnico para desenvolver a região favorecendo a criação de novos produtos e serviços, para garantir recursos para as gerações futuras.

2.2. Papel da unidade na análise de projetos relativos ao FDA

Em concordância com o Decreto nº 10.053, de 9 de outubro de 2019, o Banco da Amazônia S.A. como agente responsável pela análise de projetos no âmbito do FDA desempenha o papel de assegurar que os projetos enquadrados pela SUDAM nas diretrizes e prioridades estabelecidas pelo seu Conselho Deliberativo e ou em conformidade com o Plano de Desenvolvimento da Amazônia – PAS, na área constituída dos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e a parcela do Maranhão que se situa a Oeste do Meridiano 44°, estejam em consonância 4 com as disposições do Art. 12º do referido decreto, cabendo ao agente operador o exercício das seguintes competências:

- I. fiscalizar e atestar as informações apresentadas pelo proponente e, por meio de proposta da Sudam, as condicionantes constantes do parecer de análise do projeto;
- II. decidir se há interesse em atuar como agente operador;
- III. assumir o risco de crédito em cada operação, na forma que dispuser o Conselho Monetário Nacional, por proposta do Ministério do Desenvolvimento Regional;
- IV. fiscalizar e atestar a regularidade física, financeira, econômica e contábil dos beneficiários e dos projetos durante sua implementação e execução;
- V. solicitar a liberação semestral de recursos financeiros para os projetos contemplados no Mapa de Previsão de Desembolso Financeiro - MDF do FDA, de acordo com o cronograma físico-financeiro e os desembolsos previstos nos projetos aprovados, desde que estejam em situação de regularidade e haja solicitação do interessado;
- VI. analisar a necessidade e a viabilidade de eventual complementação dos recursos previstos nos projetos aprovados;
- VII. apresentar as informações solicitadas pela Sudam relativas à análise e à execução da carteira de projetos do FDA;
- VIII. analisar a viabilidade econômico-financeira dos projetos que demandem o apoio do FDA
- IX. negociar a contratação das operações de apoio financeiro do FDA, observados os critérios e as condições estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional e os limites estabelecidos por este Regulamento e pelos atos complementares;
- X. aprovar a contratação das operações com recursos do FDA para os projetos cujo financiamento tenha sido aprovado pela Sudam, observadas as normas internas do agente operador; .
- XI. creditar os valores devidos ao FDA nas datas correspondentes;
- XII. acompanhar e supervisionar a carteira de projetos financiados com recursos do FDA; e
- XIII. exercer outras atividades relativas à aplicação dos recursos e à recuperação dos créditos, incluída a renegociação de dívidas, observadas as regras específicas da política de crédito do agente operador.

§ 1º A remuneração do agente operador pela análise de viabilidade econômico-financeira dos projetos será paga pelos proponentes, nos termos estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional.

§ 2º A instituição financeira que analisar a viabilidade econômico-financeira e de riscos do projeto ficará responsável pelas informações e opiniões emitidas em seu parecer.

§ 3º Na hipótese de empreendimentos de infraestrutura, integrantes dos eixos da PNDR e qualificados para implantação no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República - PPI, de que trata a Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016, o agente operador, para fins de análise físico-financeira do projeto, poderá aprovar despesas preexistentes com investimento em capital fixo, realizadas nos cinco anos anteriores à data de aprovação do projeto.

§ 4º Nos demais empreendimentos integrantes dos eixos da PNDR, não qualificados para implantação no âmbito do PPI, o Conselho Deliberativo da Sudam definirá, até o limite de cinco anos, outros prazos para aprovação de despesas preexistentes com investimento em capital fixo, de acordo com o porte do empreendimento.

§ 5º Para fins deste Regulamento, consideram-se projetos de infraestrutura os projetos de que trata o art. 1º da Lei nº 9.808, de 20 de julho de 1999.

Para satisfazer ao conjunto dessas competências atribuídas ao Banco da Amazônia S.A, a instituição conta com profissionais habilitados que através de equipes multidisciplinares e com metodologia própria adota todos os procedimentos necessários para a correta decisão de investimento em todas as suas dimensões.

O método adotado à avaliação do projeto consiste na apresentação de uma matriz de avaliação que permita a verificação do projeto aos objetivos estabelecido no plano de negócios e apresenta de forma transparente, os critérios relevantes para que a tomada de decisão se dê no sentido de assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos no planejamento. Procura-se ainda, durante a análise, verificar se o projeto/empresa reúne capacidade técnica e econômico/financeira. Entendida como a proposição, ou não, do apoio ao projeto, a conclusão final da análise, deve corresponder a uma avaliação dos elementos analisados, fundamentalmente os explicitados no Parecer de Análise.

Caso a análise conclua por apoiar o projeto, deve-se explicitar as condições contratuais da operação, as quais deverão guardar estreita ligação com as Políticas Operacionais do Banco da Amazônia S.A. e, principalmente, com a real capacidade financeira da empresa. Deve-se, ainda, apresentar nas conclusões todas as recomendações que a análise sugere, tanto para o projeto quanto para seu acompanhamento posterior.

3. Desempenho operacional

A atividade de análise refere-se às questões relativas à eficiência do projeto, seja em termos dos seus coeficientes técnicos ou econômico/financeiros. Com isso procura-se verificar se o projeto/empresa reúne condições de competitividade, tomando por base o definido no processo de planejamento, bem como as questões relativas aos seguintes aspectos:

- 1) o padrão de concorrência do mercado do projeto;
- 2) a avaliação da empresa/grupo e de sua estratégia;
- 3) o projeto e seus impactos micro e macroeconômicos;

Essas informações servem de importante instrumento, destacando aspectos e questões a serem abordados na análise do projeto. Além disso, esse conhecimento permite a avaliação do impacto que a realização do projeto poderá ter sobre o padrão de concorrência do mercado.

Um segundo ponto relevante para a análise é o da avaliação do grupo ou empresa que detém o efetivo comando sobre as decisões relacionadas ao projeto. No que diz respeito ao projeto propriamente dito, busca-se analisar sua concepção e adequação aos elementos de análise destacados na análise de mercado e na avaliação do grupo/empresa. Além dos aspectos administrativos,

organizacionais e financeiros, a análise identifica a estratégia de concorrência que leva o grupo/empresa à realização do projeto, bem como o impacto que a efetivação dessa decisão deverá ter sobre a própria estratégia e estrutura da empresa/grupo.

Ao efetuar-se a análise, tem-se em mente que o projeto é o resultado concreto da decisão de investimento e da estratégia de concorrência de uma empresa/grupo.

Sob essa ótica de análise, dois aspectos precisam ser destacados: o primeiro diz respeito à identificação de qual organização jurídica, empresa ou grupo detém o efetivo comando das decisões relacionadas ao projeto a ser analisado; e o segundo refere-se à estrutura administrativo-organizacional que deverá estar diretamente relacionada à operacionalização do projeto.

A identificação do Grupo consiste na apresentação sucinta da estrutura do grupo, de sua expressão em suas principais áreas de atuação, bem como na explicitação de sua estratégia de crescimento e modernização em longo prazo.

Ao se analisar a Situação Financeira, objetiva-se avaliar a evolução histórica da estrutura patrimonial e dos resultados obtidos pela empresa/grupo no passado recente (três últimos exercícios), interpretando-a tanto como resultado das situações impostas pelo ambiente externo (situação econômica, mercado financeiro, padrão da concorrência etc.) quanto como decorrente das ações adotadas pela empresa em função de suas características próprias (ciclo produtivo, comercial, produtividade, custos).

A análise situa a empresa, comparando a evolução de seus principais indicadores: índice de capitalização, liquidez, rotação de ativo, rentabilidade do capital total e próprio, margens bruta e líquida.

A descrição do(s) objetivo(s) do projeto consiste numa abordagem sumária das suas características (expansão, implantação etc.) e dos efeitos buscados em sua implementação (melhoria de produtividade, desenvolvimento tecnológico etc.), bem como da sua importância para a viabilização da estratégia da empresa no mercado.

Na Análise dos Fatores Técnicos do Projeto, verifica-se a tecnologia e outros fatores técnicos do projeto que sejam julgados relevantes (engenharia, equipamentos e materiais, recursos humanos) que passam por uma análise em que se identifiquem, entre outros, os seguintes pontos:

- 1) Procedência;
- 2) Contratos necessários e sua adequabilidade perante o país, a empresa e os órgãos governamentais envolvidos;
- 3) Custos para a empresa;
- 4) Capacidade de desenvolvimento; e
- 5) Disponibilidade de matéria-prima.

Também se aborda a Localização do Projeto levando em conta a sua localização, sua abrangência, além dos aspectos relacionados ao ambiente em que deverá se inserir o projeto. Para tanto, os seguintes pontos são avaliados:

- 1) Disponibilidade dos fatores de produção;
- 2) Infraestrutura existente e programada;
- 3) Proximidade de centros consumidores;
- 4) Atividades econômicas características da região em que vai se implantar o projeto;
- 5) Potencial de desenvolvimento regional;
- 6) Mobilização de mão de obra necessária face às demais atividades já existentes;
- 7) Disponibilidade atual ou previsão para serviços de alimentação, educação, transportes, etc.; e
- 8) Envolvimento com os órgãos responsáveis pelo controle do meio ambiente e outros pertinentes aos aspectos sociais do projeto.

A análise dos usos do projeto abrange a adequabilidade dos seus custos e de seus cronogramas de distribuição no tempo, bem como se verifica o prazo de implantação do projeto e sua situação atual.

Na análise dos itens de fontes do projeto, são destacados os seguintes aspectos:

- 1) A existência ou possibilidade de obtenção de incentivos governamentais ao projeto e necessárias providências para enquadramento;
- 2) A vinculação de recursos de terceiros ou de linhas específicas para itens dos usos;

- 3) O risco relativo à programação de recursos tanto no que diz respeito aos valores de cada fonte quanto à época assumida dos aportes; e
- 4) A recorrência ao mercado de capitais.

Avaliam-se, entre outros, os impactos sobre:

- 1) A configuração do grupo;
- 2) A capacidade do grupo/empresa de implementar o projeto;
- 3) A estrutura administrativo-organizacional: necessárias reestruturações, contratações ou dispensas de pessoal, melhoria dos sistemas de informações, entrada de novo sócio etc.;
- 4) Os fatores técnicos da produção: matérias-primas, insumos, combustíveis, utilidades, ciclo produtivo, produtividade, qualidade do produto etc.; e
- 5) Os aspectos tecnológicos: apropriação, capacitação, desenvolvimento, pesquisa etc.

Destaque especial também é dado à consolidação dos resultados econômico-financeiros da empresa com os do projeto, segundo a hipótese básica formulada. A análise encerra-se com uma síntese das conclusões e recomendações e é encaminhada para os níveis decisórios

3.1. Projetos analisados

CNPJ	Razão Social	Município	UF
Setor IBGE	Ramo IBGE	Código CNAE 2.1	Grupo Econômico
-			
Data de aprovação do Termo de Enquadramento	Nº da Resolução da carta consulta	Data de entrada	Período concedido à empresa para complementação de informações
Data do parecer	Resultado do parecer de análise	Validade do parecer	Data prevista de entrada em operação
-	-		
Descrição do projeto	Acionistas:	Data do atestado de idoneidade cadastral emitido pela SUDAM	Data do atestado de idoneidade cadastral emitido pelo agente operador
Investimento FDA previsto	Investimento próprio	Investimento de terceiros	Investimento total
Relação de garantias com o valor financiado (%)	VPL (Valor Presente Líquido) (em R\$)	TIR - (% ao Ano)	Data do envio à SUDAM
Inicial: % Final: %	-	%	
CNPJ	Razão Social	Município	UF
Setor IBGE	Ramo IBGE	Código CNAE 2.1	Grupo Econômico
-			
Data de aprovação do Termo de Enquadramento	Nº da Resolução da carta consulta	Data de entrada	Período concedido à empresa para complementação de informações
Data do parecer	Resultado do parecer de análise	Validade do parecer	Data prevista de entrada em operação
-	-		
Descrição do projeto	Acionistas:	Data do atestado de idoneidade cadastral emitido pela SUDAM	Data do atestado de idoneidade cadastral emitido pelo agente operador
-			
Investimento FDA previsto	Investimento próprio	Investimento de terceiros	Investimento total
Investimento FNO	Investimento fixo do projeto	Capital de giro	-
Relação de garantias com o valor financiado (%)	VPL (Valor Presente Líquido) (em R\$)	TIR - (% ao Ano)	Data do envio à SUDAM
Inicial: % Final: %			

3.2. Indicadores relevantes

- Quantidade de projetos recebidos para análise FDA (2024): 0
- Prazo médio de análise (somente projetos analisados – empresas do 3.2): 0
- Quantidade de projetos em análise (31.12.2024): 0
- Quantidade de projetos analisados com parecer favorável: 00
- Quantidade de projetos analisados com parecer contrário (devolvidos/arquivados ou indeferidos): 0
- Geração de Empregos Diretos e Indiretos (somente projetos analisados com parecer favorável): 0,00
- Geração de Renda (somente projetos analisados com parecer favorável): R\$0,00
- Investimento Fixo (somente projetos analisados com parecer favorável): R\$0,00
- Investimento Total (somente projetos analisados com parecer favorável): R\$0,00

3.3. Outras informações relevantesa) Projetos por setor – ano **base 2024**

Setor	Projetos Contratados	Projetos em análise	Projetos a Contratar	Projetos dev./indeferidos	TOTAL
Geração de Energia	0	0	0	0	0
Termoelétrica	0	0	0	0	0
Transmissão Energia	0	0	0	0	0
Telecomunicações	0	0	0	0	0
Biocombustível	0	0	0	0	0
Terraplenagem	0	0	0	0	0
Hotelaria	0	0	0	0	0
Florestal	0	0	0	0	0
Mineração	0	0	0	0	0
Agroindústria	0	0	0	0	0
Infraestrutura	0	0	0	0	0
Total Geral	0	0	0	0	0

b) Projetos por UF – ano **base 2024**

ESTADO	Projetos Contratados	Projetos em análise	Projetos a Contratar	Projetos devolvidos/indeferidos	TOTAL
MT	0	0	0	0	0
PA	0	0	0	0	0
RO	0	0	0	0	0
AM	0	0	0	0	0
TO	0	0	0	0	0
RR	0	0	0	0	0
AP	0	0	0	0	0
Total Geral	0	0	0	0	0

4. Conteúdo específicos

Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais relativos às análises de projetos no âmbito do FDA

Anexo B - Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades relativas às análises de projetos no âmbito do FDA

Anexo C - Recomendações de órgãos de controle relativas às análises de projetos no âmbito do FDA,

DIRETORIA EXECUTIVA

LUIZ CLAUDIO MOREIRA LESSA

Presidente

JOSÉ MARIA DE LIMA QUINTO FILHO

Diretoria de Tecnologia

JOANA EMÍLIA RAMOS LIMA

Diretor Comercial e de Distribuição

ROBERTO BATISTA SCHWARTZ MARTINS DE PAULA

Diretor de Crédito e Distribuição

DIEGO SANTOS LIMA

Diretor Corporativo

FÁBIO YASSUDA MAEDA

Diretor de Controle e Risco

Nélio de Jesus Gusmão Júnior

Gerente Executivo

Antonio Flavio Chagas Lopes

Coordenador de Análise de Projetos Não Rurais